

Curso de Especialização Saúde da Família  
UNASUS - UNIFESP

Estratégias para diminuir Riscos, Problemas Relacionados com o Álcool e  
Dependência em Adolescentes Araçatubenses. 2015

AUTOR: Mairelys Martinez Ramos. Especialista em Medicina Geral integral.

Orientadora: Nielse Cristina de Melo Fattori

Araçatuba/São Paulo

Maio 2015

## **INTRODUÇÃO.**

O indivíduo que consome bebidas alcoólicas de maneira excessiva e frequente pode desenvolver, ao longo do tempo, dependência ao álcool, condição esta conhecida como alcoolismo. Os fatores que podem levar ao alcoolismo são variados podendo ser de origem genética, sociocultural, psicológica ou ainda ter a contribuição resultante da associação de todos esses fatores. O álcool é uma das substâncias psicoativas mais precocemente consumida pelos jovens, embora, a venda de bebidas alcoólicas seja proibida para menores de 18 anos (segundo a Lei Nº 9294, de 15 de julho de 1996) e comum entre jovens o consumo, muitas vezes abusivo, de álcool. (1;2)

Os adolescentes estão expostos a situações de vida para as quais nem sempre estão prontos ou se acham capazes de enfrentar, entre elas: a separação dos pais e os novos arranjos familiares, a pressão por escolher uma carreira profissional, a necessidade de trabalhar para ajudar na renda familiar, ou a falta de emprego, o desejo de pertencer a um determinado grupo, a dificuldade de se relacionar com o próprio corpo e as mudanças inerentes a idade entre outras situações, influenciam em grau e momentos diferentes de forma nociva no uso, ou não, do álcool. (3)

Entre a lista de mazelas causadas pela bebida estão cirrose, epilepsia, envenenamento e diferentes tipos de câncer – entre eles, câncer colorretal, mama, laringe e fígado. Em menores de 18, o uso intensivo e crônico de álcool pode ter um efeito ainda maior, levando à demência. E, em todas as idades, o consumo excessivo aumenta o risco de perda do volume cerebral, uma vez que afeta diversas áreas do cérebro, como córtex cerebral, sistema límbico, cerebelo, hipotálamo e glândula pituitária e medula. (2;5)

A pesar das diferenças socioeconômicas e culturais entre os países, a OMS aponta o álcool como a substância psicoativa mais consumida no mundo e também como a droga de escolha entre crianças e adolescentes. O uso nocivo do álcool causa cerca de 2,5 milhões de mortes no mundo todos os anos. Dessas mortes pelo menos 320.000 são jovens de 15 a 29 anos de idade. É responsável por 3,8% de todas as mortes, e por 4,5% de toda a incapacitação e anos de vida perdidos. O uso de álcool é o terceiro fator de risco de saúde no mundo, perde somente para a desnutrição e sexo sem proteção. Esse risco de saúde está relacionado a uma série de doenças como: Câncer (cabeça e pescoço, fígado, colo-retal, mama), AVC, hipertensão, cirrose, pancreatite, doença coronariana, diabetes. Além de tuberculose, HIV, pneumonia, acidentes, violência familiar. É o maior fator de risco evitável das doenças psiquiátricas. Uma parcela significativa do custo das doenças atribuídas ao álcool ocorrem devido a acidentes, incluídos aqueles relacionados aos automóveis, violência e suicídios, que na maioria das vezes atinge a população mais jovens. (1;2;6;9)

Alcoolismo nunca foi problema exclusivo dos adultos. Hoje, no Brasil, causa grande preocupação o fato de os jovens começarem a beber cada vez mais cedo e as meninas, a beber tanto ou mais que os meninos. Pior ainda, e que certamente parte deles convivera com a dependência do álcool no futuro. O último Levantamento Nacional sobre o Uso de Drogas, realizado pelo Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (Cebid) e pela Secretaria Nacional Antidrogas (Senad), revela que o consumo de álcool por adolescentes de 12 a 17 anos já atinge 54% dos entrevistados e desses, 7% já apresentam dependência alcoólica. Segundo recente estudo divulgado pela Organização das Nações Unidas (ONU), em comparação com os países da América Latina, o Brasil aparece em terceiro lugar no consumo de álcool entre os adolescentes. Entre os brasileiros, 48% admitiu consumir álcool. So no estado de São Paulo, uma pessoa é internada por problemas decorrentes do uso de álcool a cada 20 minutos, os motivos vão desde intoxicação por abuso pontual até cirrose alcoólica, problemas cardíacos e câncer. Araçatuba é a cidade com mais flagrantes de menores alcoolizados, placas com a lei são colocadas em bares em Araçatuba, apesar dos cuidados muitos menores conseguem ter acesso às bebidas alcoólicas.(4;7;8)

#### Justificação.

Existe evidência do uso nocivo do álcool nos adolescentes, cujos efeitos negativos se manifestam como necessidades sentidas no diagnóstico de saúde da área de estudo. Necessidade de realizar intervenções breves para instruir a população, referente às consequências negativas do uso indiscriminado de bebidas alcoólicas, também justifica a realização do presente projeto. A prevenção de outras toxicomanias e entidades comorbadas, também justifica a implementação desta intervenção.

#### Problema de Investigação.

Como contribuir na ESF para elevar os conhecimentos sobre alcoolismo e problemas relacionados com o álcool (PRA) na adolescência e minimizar assim os riscos e dependência nos adolescentes da equipe 20, UBS Morada dos Nobres?

## **OBJETIVOS.**

### Objetivo Geral

1-Realizar uma intervenção educativa para elevar os conhecimentos sobre alcoolismo, problemas relacionados com o álcool (PRA) na adolescência e reduzir assim os riscos e dependência.

### Objetivos Específicos

- 1- Levantar a precedência de conhecimentos prévios sobre alcoolismo e problemas relacionados com o álcool (PRA)
- 2- Caracterizar a população em estudo em quanto a:
  - Tipos de riscos e PRA.
  - Dependência do álcool.
  - Comportamento de algumas variáveis epidemiológicas em relação ao tipo de risco e dependência do álcool.
- 3- Impacto em a aprendizagem de temáticas sobre alcoolismo.

## **METODOLOGIA.**

Realizara-se uma intervenção educativa em adolescentes da equipe Nº 20, UBS Morada dos Nobres, Município Araçatuba, Estado São Paulo, com a finalidade de elevar os conhecimentos sobre alcoolismo, problemas relacionados com o álcool na adolescência e assim reduzir os riscos e dependência, no período compreendido Março 2015-Abril 2015.

O universo de estudo estará constituído pela totalidade dos adolescentes pertencentes à equipe Nº 20: 246 se elegerão uma mostra aleatória simples de 60 adolescentes que cumprirão os critérios de inclusão.

### **Critérios de Inclusão**

1-Permanência na área durante o período compreendido.

2-Desejo de participação no estudo.

3-Preenchimento e assinatura do documento Consentimento Informado (Anexo1)

A intervenção será realizada mediante uma atividade educativa que consistira em brindar conhecimentos mediante um material educativo e logo se aplicara uma técnica participativa mediante "O jogo de Ludo".

Para demonstrar a efetividade das Intervenções Educativas utilizadas, se realizara um desenho de pré-prova e pôs - prova.

No primeiro encontro se realizara uma prova piloto para dimensionar o nível de conhecimento que tem os adolescentes sobre os diferentes temas relacionados com o alcoolismo (Anexo 2).No segundo encontro se iniciará o debate da primeira parte do Material Educativo(Anexo 3). O terceiro encontro se concluirá com o debate do Material Educativo e finalmente no quarto encontro se realizara a técnica participativa "O jogo de Ludo "(Anexo 4). O objetivo desta técnica será consolidar os conhecimentos adquiridos para a avaliação da pré-prova e pôs - prova, o valor máximo será de 100 pontos; consideraremos com conhecimentos insuficientes os que obtenham qualificações inferiores a 80 pontos e suficientes os que apresentem qualificações acima de 80 pontos.

As atividades serão desenvolvidas pelos profissionais da equipe Nº 20 assim como: Enfermeira, Assistente, Odontologa, Agentes Comunitárias, Grupo de Apoio NASFE (Psicóloga, Nutricionista, Farmacêutica) e a Doutora Clinica Geral da equipe. Realizaram-se quatro encontros, uma vez por semana com a duração de 45 minutos

### **Variáveis do estudo**

#### **Riscos**

Em relação à intensidade do consumo do álcool:

- ❖ Nulo
- ❖ Médio
- ❖ Alto

- ❖ Severo

PRA (problemas relacionados com o álcool)

Incluem as alterações que podem vincular se com o uso de bebidas alcoólicas:

- ❖ Perda de memória
- ❖ Baixo rendimento escolar
- ❖ Perda de peso
- ❖ Transtorno da conduta
- ❖ Outros sinais e sintomas.

Outras variáveis em relação ao tipo de risco e dependência do álcool:

- ❖ Idade
- ❖ Sexo
- ❖ Nível escolar
- ❖ Uso de outra droga
- ❖ Antecedente familiar do uso nocivo do álcool

### **A intervenção vai contar com:**

- ✓ Conferências
- ✓ Palestras Educativas
- ✓ Gráficos ilustrativos para fazer mais fácil a compreensão por parte do público participante.
- ✓ Intercâmbio com pacientes de um jeito tal que eles possam contar as suas experiências no tema.
- ✓ Técnica participativa.

### **Os temas abordados serão:**

- ✓ Conceito de alcoolismo
- ✓ Ação no organismo
- ✓ Sintomas clínicos em relação com os estágios da intoxicação pelo álcool
- ✓ A pergunta chave: Porque o adolescente não deve beber?

### **Questões Administrativas.**

#### **Recursos Humanos:**

- ❖ Pacientes da Unidade Básica de Saúde.
- ❖ Pessoal da recepção da Unidade Básica de Saúde
- ❖ Núcleo de apoio a saúde da família. (NASF)
- ❖ Enfermagem.
- ❖ Técnico de enfermagem.
- ❖ Agentes Comunitários de Saúde (6).
- ❖ Doutora da Unidade Básica de Saúde.

#### **Recursos financeiros:**

- ❖ Folhas brancas.
- ❖ Canetas.

- ❖ Pastas
- ❖ Lápis.
- ❖ Laptop Acer.
- ❖ Balança.
- ❖ Centímetro
- ❖ Esfigmomanómetro.
- ❖ Estetoscópio
- ❖ Informativas Brochuras e folhetos.
- ❖ Lâminas de papel.
- ❖ Projeto
- ❖ Impressora.

### **Plan de análisis**

#### **Obtención da informação:**

Primaria: Mediante entrevista e examen físico.

Secundaria: Mediante o prontuario do paciente

#### **De recolección da información:**

Se creara com fines investigativos, um modelo de coleta da informação( Anexo 2)

#### **De procesamiento de la información:**

As informações obtidas serão processadas em computador, usando SPSS-10 pacote estatístico, expressando a frequência absoluta e relativa em números e percentagem como medidas resumo calculados com o mesmo pacote estatístico, utilizando um laptop com Microsoft Windows 8,1 e o pacote Microsoft Office 2010. Os resultados obtidos são apresentados em tabelas e gráficos ilustrativos para uma melhor compreensão, usando o método estatístico de percentagem.

Em todos os quadros em que existam condições para a implementação, teste de validação estatística de Chi quadrado será usado para significância de  $p < 0,05$ .

#### **Discussão y sínteses**

A discussão e interpretação dos resultados se realizarão tendo como base os elementos encontrados na revisão bibliográfica tanto textual como eletrônica, das publicações nacionais, estrangeiras e outras fontes actualizadas.com os dados se realizaram contratações empíricas e/o de eventos confirmados; assim

como a fundamentação teórica que permitira alcançar conclusões validas e estabelecer recomendações.

**Procedimentos para assegurar as questões éticas na pesquisa.**

Este estudo irá respeitar a saúde, privacidade e dignidade do paciente como um ser humano, e em conformidade com as recomendações feitas aos médicos na pesquisa biomédica envolvendo seres humanos o Conselho Nacional de Saúde (Resolução CNS 196/96, de 16 de outubro de 1996 exige que o sujeito integrante do grupo a ser pesquisado conheça os objetivos do estudo e dê consentimento às regras do mesmo (BRASIL, 1996).



## **RESULTADOS.**

Com o debate educativo e o uso da técnica participativa, permitira uma maior aprendizagem sobre os deferentes temas relacionados com o álcool, modificara conceitos, expressões e atitudes negativas nos adolescentes. Motivara ao cambio para a ingestão de bebidas não alcoólicas ou a ingestão dentro os limites normais logrando a abstinência total ou redução dos riscos e problemas relacionados com o álcool. . Despertar o interesse da população geral, educadores, país e familiares na busca e ações coletivas preventivas contra o uso de álcool; Selecionar/sistematizar e socializar conhecimentos (conteúdos) que contribuem para a formação de sujeitos críticos, participativos em nesta sociedade.

## **CRONOGRAMA**

<b>ATIVIDADES</b>	<b>JANEIRO</b>	<b>FEVEREIRO</b>	<b>MARÇO</b>	<b>ABRIL</b>	<b>MAIO</b>
Elaboração do Projeto	X				
Aprovação do Projeto				X	
Estudo do referencial teórico / Revisão bibliográfica	X	X	X	X	
Coleta de Dados	X	X	X		
Discussão e análise dos Resultados			X		
Revisão final e digitação			X	X	
Entrega do trabalho final					X
Socialização do trabalho					X

## **BIBLIOGRAFIA.**

1- Vieira DLet al. Álcool e adolescentes: estudo para implementar Políticas municipais. *Rev. Saúde Pública* 2007; 41(3): 396-403. Disponível em: <http://www.scielosp.org/pdf/rsp/nahead/5705.pdf>

2-Almeida MM, Oliveira MA, PinhoPH.O **tratamento de adolescentes usuários de álcool e outras drogas: uma questão a ser debatida com os adolescentes?***Rev. psiquiatr. clín.*, 2008, vol.35, suppl.1, p.76-81. ISSN 0101-6083. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-60832008000700016](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-60832008000700016)

3-Simões C, Matos MG, Batista-Foguet J. Consumo de substâncias na adolescência: um modelo explicativo. *Psicol Saúde Doenças*. 2006; 7(2):147-64005. Disponível em: <http://www.scielo.oces.mctes.pt/pdf/psd/v7n2/v7n2a01.pdf>

4-Diehl A, Cordeiro DC, Laranjeira R.Dependencia Quimica : Prevencao , Tratamento e Politicas Publicas. ARTMED; 2011; 1ª; 1, capIV; p.361.

5-Ries RK, Miller SC, Fiellin DA.PrinciplesofAddictionMedicine; ASAM; 2009; 1a; 1 ,section 3; p.298

6- Seibel SD, Toscano JR A. Dependência de Drogas. *Atheneu RIO*; 2009; 2ª; 1; p.7-23;181-190;283-302

7- GiacomozziAl et al. Levantamento sobre uso de álcool e outras drogas e vulnerabilidades relacionadas de estudantes de escolas públicas participantes do programa saúde do escolar/saúde e prevenção nas escolas no município de Florianópolis. *Saúdesoc.*, Set 2012, vol.21, no.3, p.612-622. ISSN 0104-1290. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v21n3/08.pdf>

8-Faller S et al. Who seeks public treatment for substance abuse in Brazil? Results of a multicenter study involving four Brazilian state capitals. *Trends Psychiatry Psychother.*, Dec 2014, vol.36, no.4, p.193-202.ISSN 2237-6089.

Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S2237-60892014000400193&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S2237-60892014000400193&script=sci_arttext)

9-Pillon SC,Laranjeira RR.Formal education and nurses' attitudes towards alcohol and alcoholism in a Braziliansample.*Sao Paulo Med. J.*, 2005, vol.123, no.4, p.175-180. ISSN 1516-3180. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-31802005000400004&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-31802005000400004&script=sci_arttext)

## **ANEXOS**

### **ANEXO (1)**

#### **CONSENTIMENTO INFORMADO**

Estou em inteira disposição de participar voluntariamente na investigação que se desenvolvera na UBS Morada dos Nobres sobre o consumo de álcool, sabendo que toda informação que brindarei será de carácter anónimo e unicamente utilizada com fins científicos, e entendo que eu tenho o direito de se retirar da pesquisa em qualquer momento sem de modo algum me afetando minha assistência médica.

Eu li as informações fornecidas ou que tenha sido lido. Eu tive a oportunidade de perguntar sobre isso e foram respondidas com sucesso as perguntas que tenho feito.

Para que assim conste registro mi assinatura: \_\_\_\_\_

Data \_\_\_\_\_

Dia / Mês / Ano

## **ANEXO( 2)**

Apresentaremos uma serie de perguntas relacionadas com o álcool, solicitaremos a mais sincera colaboração ao preencher as mesmas com suas idéias e opiniões, as respostas serão confidenciais e anônimas.

Existem perguntas nas que só podem responder uma opção, outras são de varias opção.

Obrigada pela colaboração.

Idade:- -----

Sexo:- -----

Nível escolar-----

- 1- Há recebido informação sobre alcoolismo?  
Não ---- Sim----- Onde?    Consultório----- Escola-----  
Familiars----- Amizades----- TV e Radio----- Outras-----
- 2- Sabes que significa adição ao álcool? Sim---- Não---- Desconheço----
- 3- Sabe as conseqüências para o organismo o uso do álcool?
- 4- Os fatores que influem em que uma pessoa consuma álcool podem ser?  
-----  
-----
- 5- Consume com freqüência bebidas alcoólicas? Sim----- não-----. Se a resposta fora sim, diga com qual freqüência:  
  Todo dia-----, todo fim de semana----- duas vezes por semana----
- 6- Alem do álcool (já seja sim ou não a resposta anterior), usas outra droga: sim ----- não----- de ser sim a resposta: Qual?-----
- 7- Na família de você tem familiares que bebem álcool? Sim----- não-----
- 8- Sim alguma vez bebeu álcool, sentiu depois alguma reação desagradável? Por exemplo:- -----  
-----

### **ANEXO (3)**

Material Educativo sobre Alcoolismo na Adolescência.

#### **Autores:**

Dra. Mairelys Martinez Ramos

Enfermeira: Fernanda de Oliveira Polacchini

Odontologista: Livia Trevelin Areche

#### **Grupo da NASF:**

Psicóloga: Magali Ferreira Pintu

Nutricionista: Ana Paula Domelhas Pacchioni

Farmacêutica: Marilza Martin Leal

O álcool é uma droga psicotrópica, ou seja, atua no sistema nervoso central, provocando mudança no comportamento de quem o consome, além de ter potencial para desenvolver dependência. Entre as drogas psicotrópicas, o álcool é uma das poucas cujo consumo é admitido e por vezes até incentivado pela sociedade. Esse é um dos motivos pelos quais ele é encarado de forma diferenciada quando comparado às demais drogas. Apesar de sua ampla aceitação social, o consumo indevido de bebidas alcoólicas gera muitos problemas. Além dos inúmeros acidentes de trânsito e da violência associada a episódios de embriaguez, o consumo de álcool, em longo prazo e dependendo da dose, frequência e circunstâncias podem provocar um quadro de dependência conhecido como **alcoolismo**. Dessa forma, o consumo inadequado do álcool é um importante problema de saúde pública, acarretando altos custos para a sociedade e envolvendo questões médicas, psicológicas, profissionais e familiares. Hoje sabemos que quanto mais cedo se dá o uso de álcool, maior a chance de o indivíduo desenvolver problemas relacionados ao seu uso. Portanto, o principal passo em relação à prevenção é buscar retardar o primeiro contato e o início do consumo regular por crianças e adolescentes.

Os efeitos do álcool são doses dependentes, isto é, são maiores ou menores de acordo com a quantidade ingerida e também segundo as características pessoais. Portanto, duas pessoas que tomem a mesma quantidade de álcool podem sentir efeitos de diferentes graus. A estrutura física da pessoa, por exemplo, tem influência: quanto maior a estrutura (considerando altura, massa muscular e gordura), maior sua resistência ao álcool. Outro fator que conta em relação aos efeitos é a tolerância ao álcool. Uma pessoa acostumada a consumir bebidas alcoólicas sentirá menos os efeitos do álcool que outra pouco

acostumada a beber. Outros fatores determinantes da intensidade dos efeitos do álcool são o metabolismo (transformações por que passa o álcool no organismo), vulnerabilidade genética, estilo de vida e intervalo de tempo entre uma bebida e outra.



### **Ação no organismo:**

#### **Cerebro**

No cérebro o álcool atua como substância depressora, isto diminui a atividade cerebral, comprometendo o seu funcionamento. Afeta assim, diferentes e tem como sintomas:

- Diminuição da capacidade de crítica e da inibição, o que torna a pessoa mais autoconfiante e falastrona.
- Exacerbação das emoções, de forma que uma pessoa que acaba de conhecer pode se tornar seu melhor amigo. A tristeza também pode ficar acentuada por depressão e choro. A memória se torna fraca.
- Há prejuízo da coordenação motora, chega-se ao ponto de não conseguir andar.

#### **Boca**

Parte do álcool ainda é expelida pela saliva e pelo hálito, o que resulta naquele "bafo" que não há balinha que de conta.

#### **Coração**

O álcool dilata os vasos sanguíneos, fazendo cair a pressão arterial. Para equilibrar a situação, o coração precisa bater mais rápido. A dilatação dos vasos sanguíneos faz aumentar o fluxo de sangue da pele deixando a pessoa mais vermelha e com a aparência de estar suando. É aquele nariz vermelho dos bêbados.

## **Fígado**

No fígado o álcool é metabolizado, ou seja, é transformado para poder ser eliminado. Mas o fígado tem seus limites: em média, consegue metabolizar uma dose/ hora. Ao longo do tempo, a sobrecarga imposta ao fígado pode causar graves problemas de saúde como cirrose, hepatite e câncer.

## **Estomago**

Ingerido o álcool vai para o estomago e para o intestino. Dali, ganha a corrente sanguínea, que o transporta para os diversos órgãos.

## **Rins**

Nos rins o álcool provoca o aumento da quantidade de urina e diminui a capacidade de reabsorção de água.

## **Bexiga**

“Bexiga e rins trabalham a toda”. O corpo acaba expelindo mais água do que ingere, desidratando quem bebe. A sensação de boca seca, no dia seguinte é resultado deste processo.



## ESTÁGIOS DA INTOXICAÇÃO PELO ÁLCOOL

<b>BAC</b> (concentração de álcool no sangue = alcoolemia) (g de álcool por 100 ml de sangue)	<b>Estágio</b>	<b>Síntomas clínicos</b>
<b>0,01 – 0,05</b>	Subclínico	Comportamento normal
<b>0,03 – 0,12</b>	Euforia	Euforia leve, sociabilidade, o indivíduo se torna mais falante, Aumento da autoconfiança, desinibição, diminuição da atenção, capacidade de julgamento e controle. Início do prejuízo sensório-motor, Diminuição da habilidade de desenvolver testes
<b>0,09 – 0,25</b>	Excitação	Instabilidade e prejuízo do julgamento e da crítica, Prejuízo da percepção, memória e compreensão, Diminuição da resposta sensitiva e retardo da resposta reativa Diminuição da acuidade visual e da visão periférica, má coordenação sensitivo-motora, prejuízo do equilíbrio
<b>0,18 – 0,30</b>	Confusão	Sonolência, Desorientação, confusão mental e adormecimento Estados emocionais exagerados, Prejuízo da visão e da percepção da cor, forma, mobilidade e dimensões, Aumento da sensação de dor Incoordenação motora, Piora da incoordenação motora, fala arrastada. Apatia e letargia
<b>0,25 – 0,40</b>	Estupor	Inércia generalizada, Prejuízo das funções motoras, Diminuição importante da resposta aos estímulos, Importante incoordenação motora, Incapacidade de deambular ou coordenar os movimentos, Vômitos e incontinência, prejuízo da consciência, sonolência ou estupor
<b>0,35 – 0,50</b>	Coma	Inconsciência, Reflexos diminuídos ou abolidos Temperatura corporal abaixo do normal, Incontinência, prejuízo da respiração e circulação sanguínea, Possibilidade de morte
<b>0,45 +</b>	Morte	Morte por bloqueio respiratório central

## Por que o adolescente não deve beber?

O adolescente não deve ingerir bebidas alcoólicas porque seu sistema nervoso central está em desenvolvimento, suas vias neuronais são mais suscetíveis e, sendo assim, o uso de álcool pode comprometer várias funções. Portanto, o uso de álcool na adolescência pode trazer alterações e problemas de ordem emocional, cognitiva, social e fisiológica.

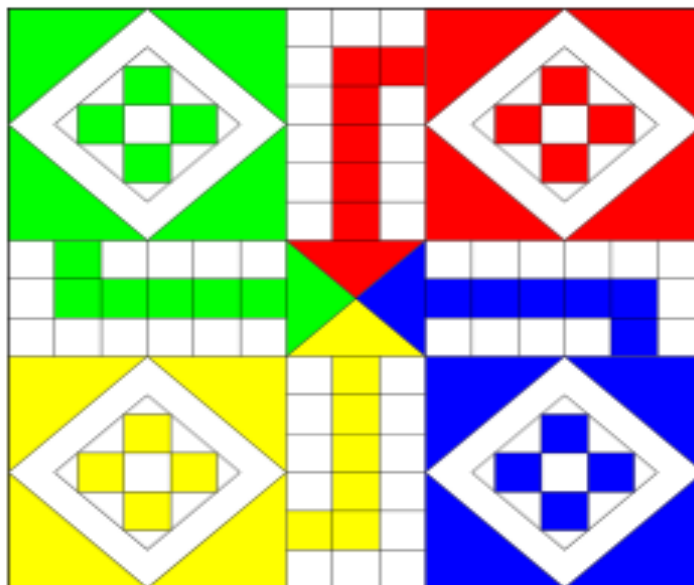
Além de problemas diversos, a adolescência apresenta características que tornam o álcool uma substância mais perigosa do que para a maioria dos adultos.

São elas:

- Atitude reivindicatória – esta característica pode levar o adolescente a infringir regras, entre elas não só consumir bebidas alcoólicas, mas ir além e beber em excesso.
- A busca de independência, a separação dos pais e a busca de autonomia também são características que podem fazer com que o adolescente consuma álcool como uma forma de pertencimento ao mundo adulto, ou seja, algo como: “Não sou mais criança, cresci, sou adulto, posso fazer coisas de adultos, beber por exemplo”.
- A evolução da sexualidade e busca de parceiros pode também favorecer o uso de álcool como uma substância que auxilia o adolescente a vencer a timidez das primeiras tentativas de aproximação sexual.
- Em comparação com os adultos, os adolescentes ficam bêbados muito mais rapidamente porque têm menor massa corporal, menor tolerância ao álcool e inexperiência em relação a seus efeitos, o que os torna incapazes de controlar a quantidade, dificultando o controle da quantidade consumida.
- Por fim, os adolescentes, são geralmente muito vulneráveis à pressão do grupo, característica que dificulta sua recusa aos convites para beber.

## ANEXO (4)

### Ludo



### A técnica participativa

Um adolescente começará a tirar o dado, na casinha onde cairá se existi era uma pergunta devera responder bem para seguir adiantando para chegar ate a meta final, de não responder bem, tendera que retornar ao inicio de partida. O objetivo de esta técnica será consolidar os conhecimentos adquiridos no material educativo.